

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE16)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE16)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	108982	52,5	36,4
Dengue	1886644	908,1	28
Total	1995626	960,6	28,3

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 13 e 16 de 2025.

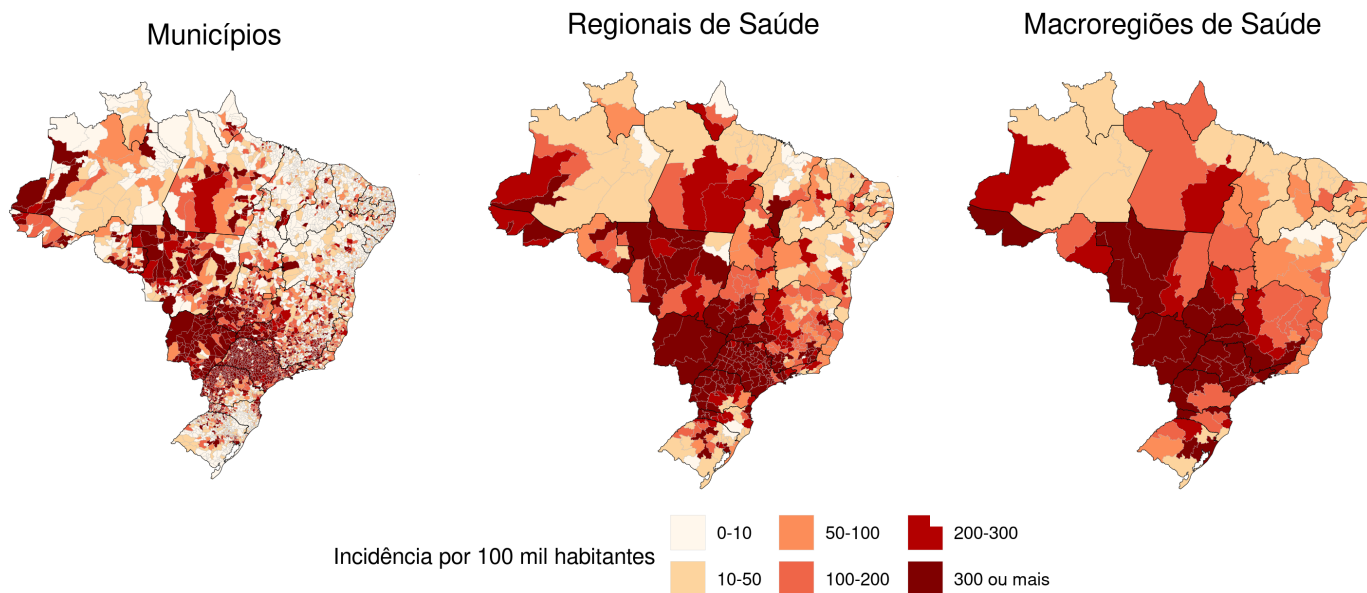


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 13 - 16 de 2025

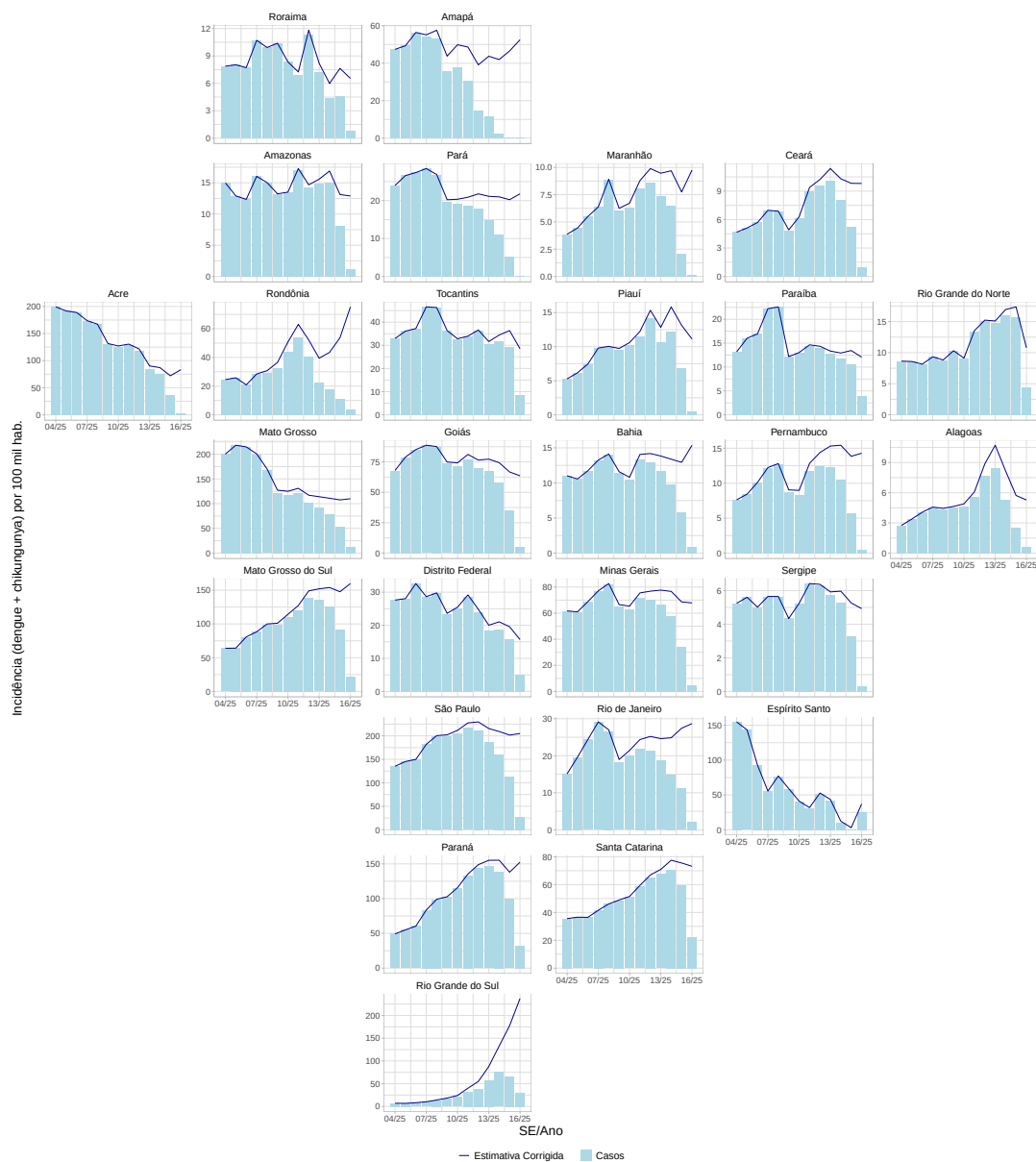


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

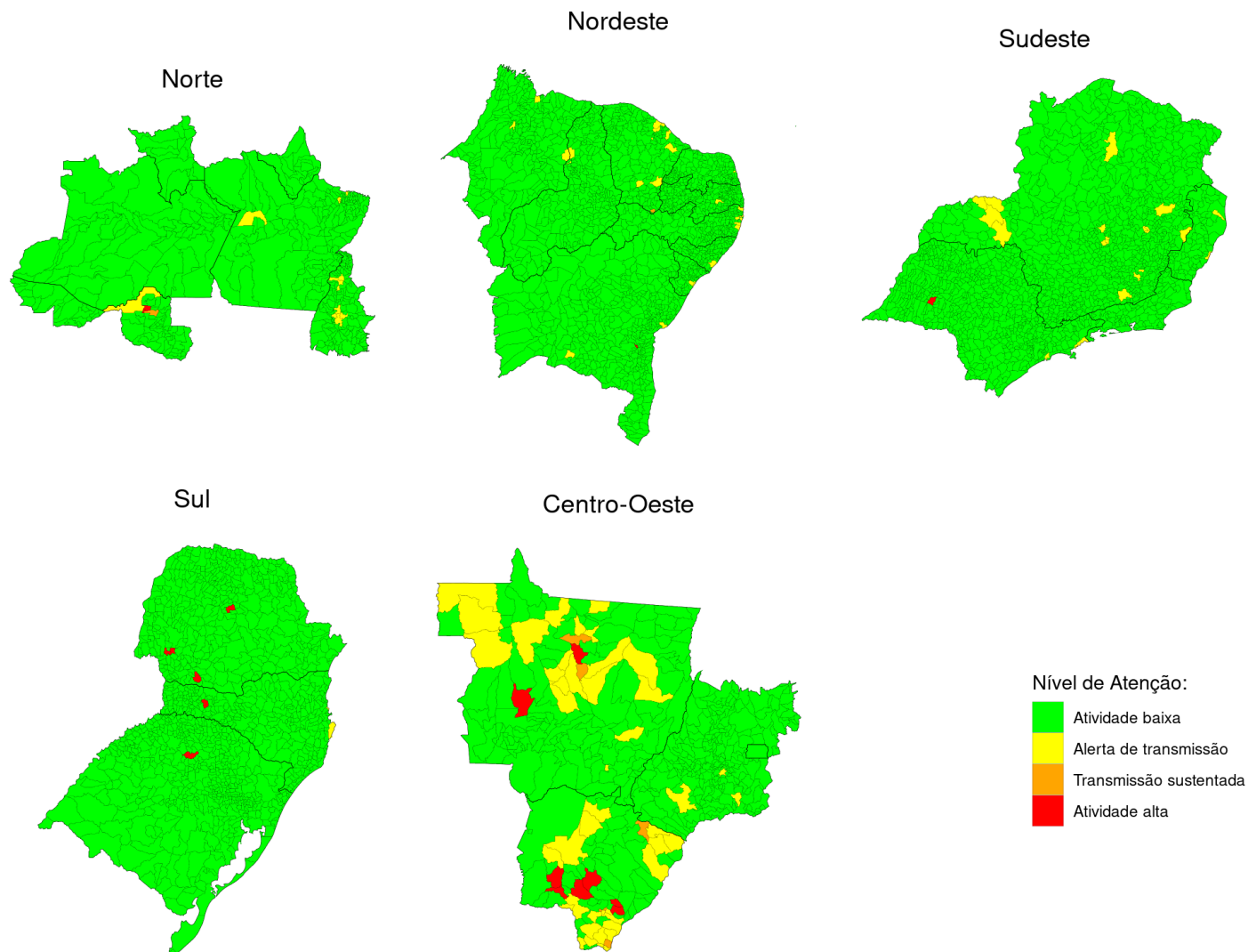


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 16 de 2025

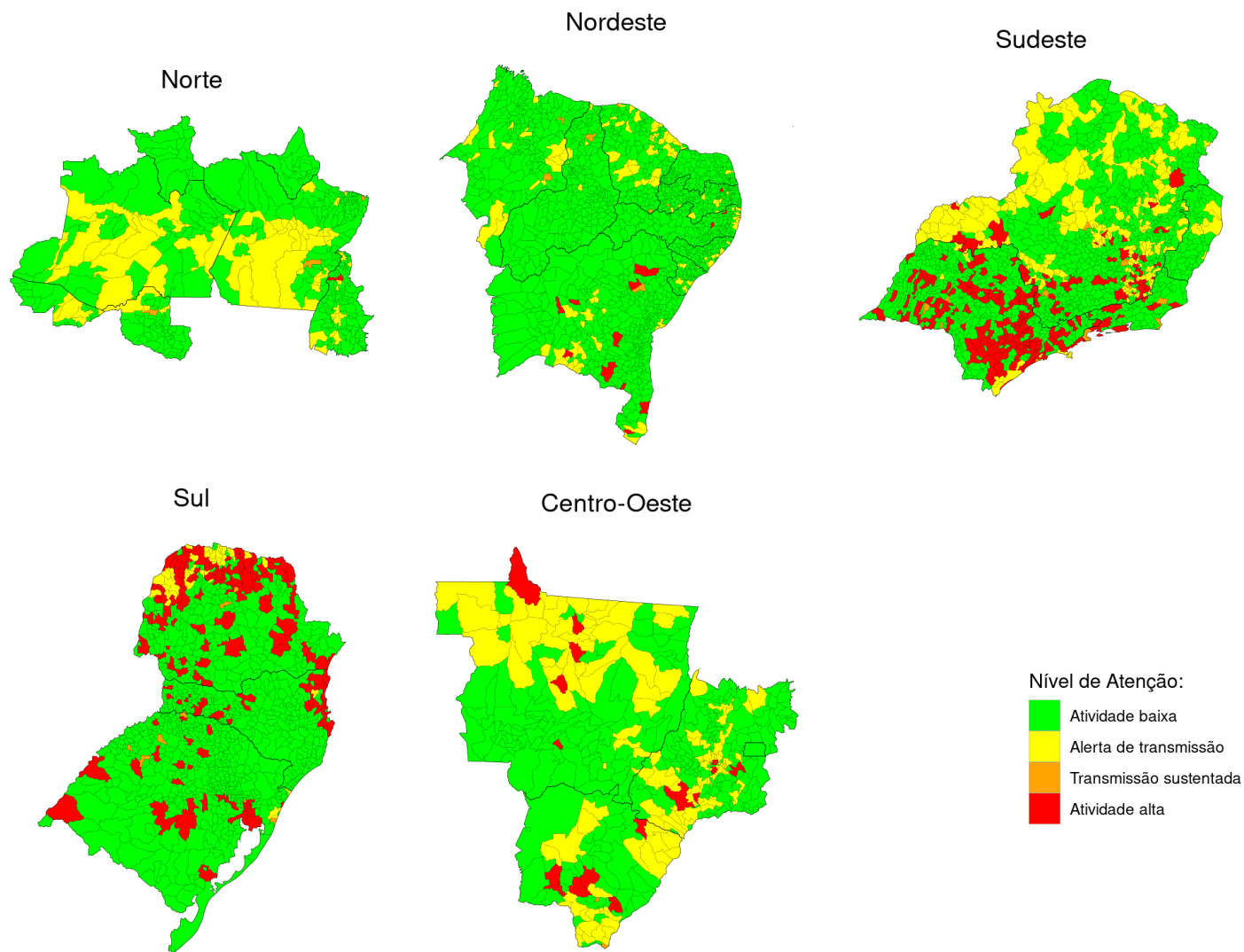


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 16 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 16 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ivaiporã	PR	32604	22ª RS Ivaiporã	13	1121	3438	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	14	561	1281	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	1	530	870	baixa
Apuarema	BA	6900	Jequié	1	494	7167	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	44	460	724	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	0	149	158	baixa
Capitão Leônidas	PR	14644	10ª RS Cascavel	6	132	905	baixa
Marques							
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	26	112	653	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	12	106	1346	baixa
Jardim	MS	26214	Campo Grande	29	51	195	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	2437	20325	1447	baixa
Salto	SP	141988	Sorocaba	60	8294	5842	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	3	3215	386	baixa
Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	11	3094	1686	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	540	1818	309	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	62	1686	469	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	49	1642	211	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	294	1632	1502	baixa
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	127	1536	354	média
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	183	1461	1075	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	86	1332	293	baixa
Barueri	SP	342613	Rota dos Bandeirantes	48	1258	367	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	57	1136	281	baixa
Viamão	RS	223679	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	55	962	430	média
Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	15	887	669	média
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	312	880	302	baixa
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	133	849	300	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	89	828	286	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	32	806	493	baixa
Santo André	SP	776640	Grande ABC	51	798	103	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	90	276	638	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	51	208	104	média
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	1	164	322	baixa
Ivinhema	MS	29890	Dourados	32	80	268	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	20	55	108	baixa
Angélica	MS	10663	Dourados	12	36	333	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	11	24	95	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	2834	16361	134	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	519	2506	214	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	775	1784	694	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	524	1641	345	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	978	1446	199	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	274	1438	205	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	659	1194	307	baixa
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	1	1068	145	baixa
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	169	902	398	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	84	850	482	baixa
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	12	847	348	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	264	846	13	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	250	834	60	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	83	820	333	baixa
Marília	SP	238605	Marília	401	784	329	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	38	716	286	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	416	709	115	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	170	642	321	média
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	9	593	190	baixa
Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	0	572	628	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Ariquemes	RO	100896	Vale do Jamari	10	166	165	baixa
	Eldorado	MS	12107	Dourados	0	145	1198	média
	Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	5	129	423	baixa
	Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	8	103	505	média
	Itaúba	MT	5273	Norte Matogrossense	4	44	844	média
	Jati	CE	7821	Brejo Santo	4	37	473	média
	Vera	MT	13876	Teles Pires	0	37	267	média
	Dengue							
	Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	1566	3096	média
	Parauapebas	PA	271577	Carajás	0	504	185	baixa
	Praia Grande	SP	344834	Baixada Santista	0	298	86	média
	Júlio Mesquita	SP	4254	Marília	0	205	4819	baixa
	Olinda	PE	349920	Recife	1	204	58	média
	Ibirarema	SP	6321	Ourinhos	9	187	2958	baixa
	Quatá	SP	12849	Alto Capivari	9	172	1339	baixa
	Papagaio	MG	13724	Sete Lagoas	0	161	1173	média
	Ariquemes	RO	100896	Vale do Jamari	10	143	142	baixa
	Campestre	MG	21585	Alfenas / Machado	3	140	649	baixa
	Mundo Novo	MS	18738	Dourados	2	122	648	média
	Santa Maria Madalena	RJ	9704	Serrana	0	112	1154	baixa
	Anapurus	MA	13795	Chapadinha	0	83	602	média
	Passagem Franca	MA	17244	São João dos Patos	0	75	435	média
	Augusto Corrêa	PA	43691	Rio Caetés	0	61	140	média
	Piripiri	PI	65762	Cocais	2	56	85	baixa
	Cidreira	RS	16742	Região 05 - Bons Ventos	17	54	323	média
	Boa Ventura	PB	5210	7ª Região	9	50	960	média
	Piranga	MG	15308	Conselheiro Lafaiete	1	49	320	média
	Jardim Alegre	PR	12070	22ª RS Ivaiporã	1	46	381	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.